

Varig: leasing de aviões

por Paulo Sotero
de San José

Ao colocarem o acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI) como pre condição para uma negociação com o Brasil, os países industrializados acabaram impedindo-se de conceder novos créditos de exportação para o Brasil, pois não faria sentido fazer novos empréstimos quando o País ainda não pagou os atrasados que deve.

Um exemplo recente é a venda de seis Boeing 727-200 para a Varig. A operação deveria ter sido em parte financiada pelo Eximbank. Mas não foi aprovada por causa dos cerca de US\$ 180 milhões de juros atrasados que o Brasil deve à instituição. De acordo com uma categorizada fonte

oficial, para não perder o negócio, a Boeing concordou em transformar a venda em "leasing".

Falando à Gazeta Mercantil, na última quinta-feira, o presidente designado do Eximbank, John A. Bohn Jr., reafirmou a importância de o Brasil pagar o que deve. As autoridades econômicas brasileiras parecem concordar com Bohn nesse ponto. Mas acreditam, também, que, ao manter o atual impasse, insistindo num acordo com o FMI, que não vai acontecer, o Eximbank e as demais agências de promoção das exportações dos países industrializados estão erigindo uma barreira às importações no Brasil e deixando de fazer bons negócios.